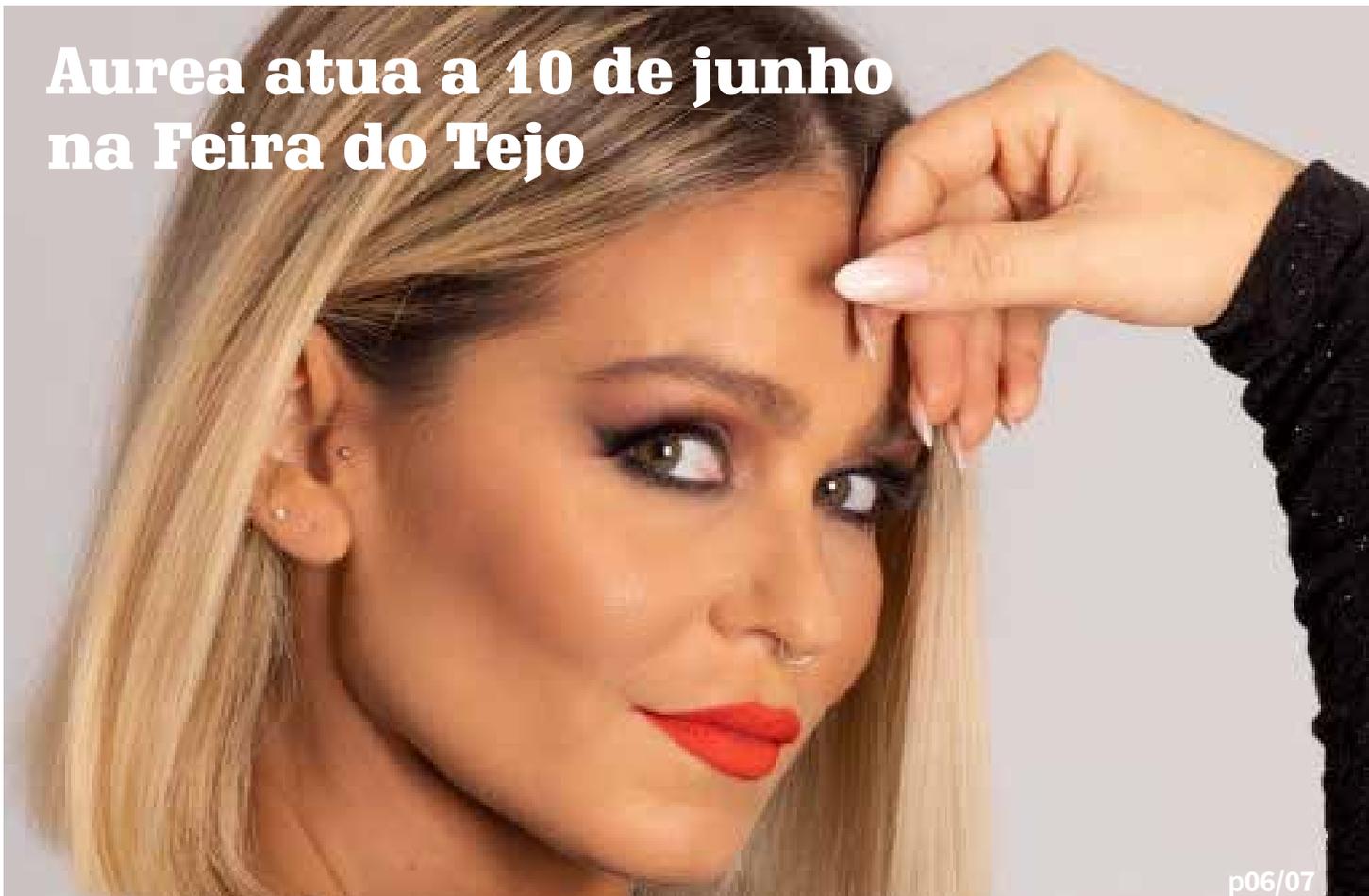


Aurea atua a 10 de junho na Feira do Tejo



p06/07

"Baía" inaugurou as novas instalações



No ano em que celebra 65 anos, a empresa inaugurou as novas instalações, sensivelmente, à entrada de Vila Nova da Barquinha. O evento contou, também, com a presença do Bispo de Santarém.

p09

Barquinha integra Rota dos Cinco Rios



ADIRN apresenta, no próximo dia dois de junho, no Parque Ribeirinho, a "Rota do Rio Tejo" e a respectiva App (aplicação para telemóvel).

p12

Tropas Paraquedistas celebram 67.º aniversário



As comemorações contaram com o apoio do Município de VN Barquinha para a realização do Seminário "Operações das tropas Paraquedistas no continente Africano".

p04

Feira de Época e Feira do Livro contaram mais uma edição



Entre os dias 12 e 14 do passado mês, foi tempo de Feira de Época no Parque Ribeirinho. A par, a Feira do Livro decorreu nos dias 13 e 14 de maio.

p04

DESACELERA!

PARA VIVER,
VAIS SEMPRE A TEMPO!



GNR
GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

ANSR
AUTORIDADE NACIONAL
DE SEGURANÇA ROSSIA

agência funerária
PACHECO

Rua Fernando Eiró, nº 1
ENTRONCAMENTO

www.funerariapacheco.pt
geral@funerariapacheco.pt
www.facebook.com/funeraria.pacheco



SERVIÇO 24 HORAS
965 460 995

Intermarché

Vila Nova da Barquinha

VN BARQUINHA

Recolha de óleos alimentares usados: deposite no Oleão da sua zona

TEXTO MUNICÍPIO VN BARQUINHA
e FOTO PÉRSIO BASSO

Praia do Ribatejo: Rua do Mercado
Madeiras: Rua N.ª Sr.ª de Fátima
Limeiras: Rua Humberto Delgado
Tancos: Rua 25 de Abril
VN Barquinha: Rua do Lagarito
VN Barquinha: Tv. dos Descobrimentos
VN Barquinha: Rua Dr. Joaquim Vitor Arnaut Pombeiro (Alto da Fonte)
Moita do Norte: Rua 1.º Dezembro
Moita do Norte: Rua da Torrinhã
Cardal: Rua Miguel Torga
Atalaia: Rua Mouzinho de Albuquerque (junto ao parque Dr. Eustáquio Picciochi)
Atalaia: Rua Patriarca D. José (junto à creche/centro de dia).



PRAIA DO RIBATEJO

"Fonte da Galiana" em obras de melhoria

TEXTO e FOTO JUNTA DE FREGUESIA DE PRAIA DO RIBATEJO



Foram iniciadas, no passado dia 11 de maio, as obras de requalificação da "Fonte da Galiana".

A Junta de Freguesia de Praia do Ribatejo pede a todos os que, diariamente, atravessam esta zona do Trilho

Panorâmico do Tejo, a máxima atenção à circulação de viaturas enquanto decorrem as obras.

VN BARQUINHA

Município faz manutenção e poda seletiva do arvoredo

TEXTO MUNICÍPIO VN BARQUINHA e FOTO JOÃO MARQUES ALVES

Decorreu, no passado dia 8 de maio, uma intervenção de poda seletiva de segurança de plátanos de médio e grande porte, assim como o abate controlado de quatro plátanos de médio porte no Parque Ribeirinho, da

responsabilidade do Município de Vila Nova da Barquinha. A ação da Câmara Municipal pretende zelar pela segurança dos munícipes e visitantes, uma vez que, na sequência de um estudo encomendado ao Insti-

tuto Superior de Agronomia, da Universidade de Lisboa, sobre a situação do arvoredo municipal, com especial enfoque na zona ribeirinha, foram identificadas árvores sujeitas a tratamento e abate.



BOMBEIROS VN BARQUINHA

Morada
Rua dos Bombeiros
2260-396 Vila Nova da Barquinha

Horário de funcionamento
9:00 - 16:00

Telefone
Quartel: 249 710 629
(chamada para a rede fixa nacional e com custo de acordo com o seu tarifário)



FERNANDO SIRGADO

**PINTURAS E RESTAUROS
NA SUA HABITAÇÃO**
LAVAGEM COM PRESSÃO
PAREDES E TELHADOS

Roda Grande * Tlm.: 965 109 793

Joaquim Simões Leonardo, Lda

Fabricação e Venda
de Materiais
de Construção.
Transporte



Tlf: 249 710 924
Fax: 249 710 209
Tlm: 918 214 262

Rua 5 de Outubro - Atalaia
2260-564 Vila Nova da Barquinha

Manuel Morgado

CONSTRUÇÕES E RECONSTRUÇÕES

LIMEIRAS
ORÇAMENTOS
GRÁTIS



Tlf: 249 733 246
Tlm: 919 643 592

Alvará: 57256

Taberna da Vitória



Largo do Vieira N29 Moita do Norte

Alves, Mendes e Cardoso, Lda

Firestone
GOOD YEAR
BRIDGESTONE
Castrol
MICHELIN
Shell

Pneus Novos, reconstruídos e usados
 Reparação de Jantes e Travões
 Alinhamento de direção eletrónica e equilibragem de rodas por computador

Rua 5 de Outubro, ENTRONCAMENTO Tlf: 249 725 088



encontro num sorriso
clínico médico e dentário

Psicologia
Análises Clínicas
Gastroenterologia Fisioterapia
Rastreio Auditivo
Dietética Terapia da Fala
Pediatría Nutrição
Dentista

Seg-Sex: 8:30 - 19:00
913799013 - 249791101 - 912507568

Largo de Manuel Henriques Pirão, 76
Vila Nova da Barquinha

Manuel Oliveira

Agente exclusivo
Axa Seguros



AXA "Um Profissional
ao seu dispôr"

Tel: 249 725 978 | 249 711 123
Tlm: 962 818 115
casadopatriarca@mail.telepac.pt

ANUNCIE NESTE ESPAÇO

novoalmourol@gmail.com

Táxi Fernando & Antónia

Vila Nova da Barquinha



Tlf: 249 725 593
Tlm: 966 063 790
967 948 967

Temos também
ao seu dispôr
carro de 6 lugares

fernandossocabaco@hotmail.com

Pastelaria Padaria Pão Com Chowiço

O seu novo espaço
no coração da Vila

Pão Quente
Refeições Rápidas
Esplanada

Tlm: 969 788 240

Junto à Caixa Geral de Depósitos



ANUNCIE NESTE ESPAÇO

novoalmourol@gmail.com

Armazéns César Carvalho e Filhos, Lda



Papelaria, Artigos
de Expediente e
de Escritório, Artigos
de Limpeza e Higiene,
Representações

Estrada Nacional N°3 - km 87
Tlf: 249 712 061 Fax: 249 710 551
2260-418 Vila Nova da Barquinha
armcesarcarvalho@mail.telepac.pt

Casa do Patriarca

Turismo de Habitação

Rua Patriarca
D. José 134
2260-039 Atalaia
V. N. da Barquinha

Tlf: 249 710 581
Fax: 249 711 191
Tlm: 962 818 115
964 637 152
casadopatriarca@mail.telepac.pt

Organização de eventos

Restaurante O Chico

Diárias
7.50€

Comendador Manuel
Vieira Cruz 100,
Praia do Ribatejo
2260-209
PRAIA DO RIBATEJO

Tlf: 249 733 224



FARMÁCIA DA BARQUINHA



Diretor Técnico
Dr. Daniel Pereira

Contactos:
249710493 / 913350157
email: farmaciadabarquinha@gmail.com

Rua 25 de Abril nº 60
2260-412 Vila Nova da Barquinha

INDUTUBOS

PIROTÉCNIA • TUBOS CILÍNDRICOS

Sociedade Industrial de Tubos de Papel, Lda

Vale da Loura - Atalaia
Apt5 2260-909 VN Barquinha

Tlf. 249 710 816 Fax. 249 710 024
Tlm. 968 019 345

www.indutubos.pt
indutubos@hotmail.com



GRACIAUTO

Acessórios
para
automóveis



R. D.Nuno Álvares Pereira
e Luís Falcão de Sommer, 30 - A (gaveto)
Tel./Fax 249725649 - 2330-141 Entroncamento

Casa de Modas Mélia



Pronto a vestir - Homem
Mulher e Criança
Retrosaria

Tlf: 249733167 PRAIA DO RIBATEJO

VN BARQUINHA

Paraquedistas promovem Seminário “Operações das tropas Paraquedistas no continente Africano”

TEXTO e FOTO PÉRSIO BASSO



No contexto das comemorações do 67.º Aniversário das Tropas Paraquedistas e do Regimento de Paraquedistas, o Comando de Paraquedistas, o Comando de Paraquedistas, o Município de Vila Nova da Barquinha, promoveu um Seminário subordinado ao tema “Operações das tropas Paraquedistas no continente Africano”, no passado dia 17 maio de 2023, no auditório do Centro Cultural de Vila Nova da Barquinha. A história das Tropas Paraquedistas portuguesas tem estado incontornavelmente ligada ao continente Africano. A instabilidade vivida nas províncias ultramarinas portuguesas, nas décadas de sessenta e setenta do século XX, foi motor de transformação e de crescimento das Tropas Paraquedistas portuguesas. Organizacionalmente, o Batalhão de

Caçadores Paraquedistas passa a designar-se como Regimento de Caçadores Paraquedistas, sendo constituídos na sua dependência os Batalhões de Caçadores Paraquedistas (BCP) n.º 11 (Tancos), n.º 12 (Guiné), n.º 21 (Angola), n.º 31 e n.º 32 (Moçambique). Paralelamente, neste período, as Tropas Paraquedistas tiveram a necessidade de se adaptar conceptual e doutrinarmente à nova realidade da contrassubversão. A partir da década de noventa do século passado, as Tropas Paraquedistas tiveram um papel incontornável na participação portuguesa nas ditas missões “de paz”, tendo estado presentes no Kosovo, na Bósnia-e-Herzegovina e em Timor-Leste, o que implicou uma nova readaptação conceptual e doutrinária. No início do século XXI, as

Tropas Paraquedistas portuguesas começaram a empenhar-se no exigente teatro de operações do Afeganistão, tendo novamente de se focar em operações de contrassubversão a coberto da mais hodierna designação de contrainsurgência (“COIN”).

Com o início da participação no teatro de Operações da República Centro-Africana, em 2018, as Tropas Paraquedistas portuguesas regressam às missões em África, integrando a Mission Multidimensionnelle Intégrée des Nations Unies Pour La Stabilisation en Centrafrique (MINUSCA). Mais uma vez, em paralelo com os projetos de reequipamento do Exército, as Tropas Paraquedistas portuguesas tiveram de ser readaptar conceptual e doutrinarmente, inclusive à utilização e integração na manobra de viaturas blindadas de diversas tipologias.

Outro papel, por vezes desconhecido, das Tropas Paraquedistas portuguesas no continente africano é o de apoio à capacitação das forças armadas e de segurança locais. Neste particular, destaca-se o apoio dado à edificação da capacidade paraquedista nas Forças Armadas Angolanas.

A sessão de encerramento contou com a presença da Vice-Presidente da Câmara Municipal, Marina Honório, e do Comandante do Regimento de Paraquedistas, Coronel Capinha Henriques.

VN BARQUINHA

Feira de Época e Feira do Livro animam parque ribeirinho

TEXTO PÉRSIO BASSO e FOTO JOÃO MARQUES ALVES



O Município de Vila Nova da Barquinha promoveu mais uma edição da Feira de Época, nos passados dias 12 a 14 de maio, no parque ribeirinho de Vila Nova da Barquinha.

Neste certame, a venda de produtos locais, artesanato, gastronomia, licores, mel e doçaria, fizeram as delícias dos visitantes, num espaço paredes meias com o rio Tejo. A iniciativa, que acontece anualmente, tem como

principal objetivo promover o artesanato e os produtos do concelho de Vila Nova da Barquinha, dinamizando a economia local e proporcionando, igualmente, momentos de entretenimento e animação no parque, com espetáculos musicais e canoagem. Em simultâneo, compartilhando o mesmo espaço ao ar livre, decorreu mais uma edição da Feira do Livro, nos dias 13 e 14 de maio.



29 mai - 3 jun

RECOLHA NOTURNA- PAP DOMÉSTICA



2ª Feira 3ª Feira 4ª Feira 5ª Feira 6ª Feira sábado

Vila Nova da Barquinha
Moita do Norte | S. Caetano



Compartilhado por



VN BARQUINHA

Alunos do CEAC levam exposição a Castelo Branco

TEXTO e FOTO CEAC



A exposição “Manda Lembranças II” esteve patente na Sala da Nora em Castelo Branco de 7 até ao dia 28 de maio, com entrada gratuita. “Manda Lembranças II” é um

trabalho sobre a memória e desenvolvido pelos alunos do atelier de pintura do Centro de Estudos de Arte Contemporânea, de Vila Nova da Barquinha.

A BEM DIZER...

Alcácer-Quibir Foi neste campo a batalha

OPINIÃO ANTÓNIO MATIAS COELHO

Historiador



Andava há anos sem conta para ir a Alcácer-Quibir. Não à cidade – que sabia não ter, como agora comprovei que não tem, grandes motivos de interesse –, mas ao campo onde se desenrolou a, para nós, trágica batalha de 4 de agosto de 1578, em que o rei D. Sebastião morreu ou desapareceu, abrindo caminho à perda da independência de Portugal. Calhou agora, numa demorada viagem por grande parte de Marrocos e que comecei, a bem dizer, por aí.

Depois da visita à grande Tânger e à pequena Arzila, muito diferentes em dimensão, mas ambas igualmente encantadoras, prescindi de conhecer Larache (outra antiga praça portuguesa), também ela cidade costeira, para fletir para o interior, em direção ao desejado lugar onde a batalha se travou. Os sinais de pobreza e de carência de quase tudo tornam-se mais evidentes à medida que nos vamos internando no território. São cada vez mais os burros que transportam gente na albarda e pouca coisa no alforge, são cada vez mais precárias as habitações onde, na maior parte delas, não há água canalizada nem sistema de esgotos, são cada vez maiores os depósitos de lixo que o vento, que aqui sopra forte, se vai encarregando de espalhar por centenas de metros em redor. Tem o viajante a sensação de que vai caminhando para um mundo em que a sobrevivência se torna cada vez mais difícil, onde a terra é quase desértica, os rios estão secos, o calor aperta e tudo à volta nos dá a estranha impressão de não ser apetecível este lugar para nele se viver.

Mas há quem viva – e não são poucos, que os marroquinos têm muitos filhos e vê-se gente nova em grande número por todo o lado. Há quatro séculos e meio, correndo o século XVI, deveria ser mais ou menos assim ou talvez um pouco pior ainda, mas houve quem se desse ao trabalho de organizar um grande exército para

aqui vir, em pessoa, numa tentativa de dominar esta gente, tomar este território e, sobretudo, assegurar o controlo do lucrativo comércio que se fazia por toda a costa, de Ceuta até Mogador. Porventura mal aconselhado, o jovem D. Sebastião, que tinha apenas 24 anos e não garantiria ainda descendência, resolveu marchar para estes campos, no verão de 1578, levando consigo vários milhares de combatentes e a nata da nobreza portuguesa. Essa «Jornada de África», que tinha também motivações religiosas que a transformava numa cruzada contra os «infiéis», procurava honra e glória, mas acabou, como se sabe, por se transformar na maior derrota militar e no mais grave desastre da História nacional.

A batalha de Alcácer-Quibir é conhecida pelos marroquinos por Batalha dos Três Reis porque nela participaram, para além do nosso D. Sebastião, os sultões Mulei Maomé, aliado dos portugueses, e o adversário Mulei Moluco, tendo todos eles morrido nela. O campo da batalha, uma imensidão onde amadurece algum cereal e pastam uns quantos rebanhos de ovelhas, é uma terra chã a perder de vista. Terra azada para batalhas, azarada para Portugal. Ksar el Kebir, como a cidade se chama na língua local, não se enxerga daqui: é ainda longe, uns 17 quilómetros para sul. A vila mais próxima do local onde se diz que o confronto se travou chama-se Souakèn e é de uma pobreza extrema: todas as ruas são em terra, sem quaisquer infraestruturas e as casas muito rudimentares, tirando a madraça, o único edifício com alguma imponência. Foi a ele que me dirigi para tentar informar-me. Receberam-me uns rapaziños, alunos da escola corânica, sorridentes e afáveis como são os marroquinos em geral, mas que só falavam árabe. Correram para dentro e vieram depois de lá com uma senhora ainda jovem, professora segun-

do depreendi, falante de francês, acompanhada de uma dúzia de outras ou mais, curiosas de saber o que quereria o visitante. Seja muito bem-vindo! A Batalha dos Três Reis? Foi mesmo aqui, sim senhor! Está lá um monumento! Este miúdo vai levá-lo ao sítio. E levou. No meio do nada, entre a madraça e a linha do comboio, o monumento, como a imagem mostra, é de uma chocante simplicidade: estrutura básica em jeito de pirâmide pequenina, que já conheceu melhor pintura, ali está, ao abandono, sem sequer uma legenda que a explique. O rapazito apontou-me com um sorriso e disse qualquer coisa que deveria significar Foi aqui.

Neste campo raso, ao calor já forte de maio, ponho-me a imaginar exércitos em movimento, dezenas de milhar de cavaleiros e homens a pé matando-se uns aos outros em nome de ideais e interesses de tempos passados. De tudo o que aconteceu nesse dia de agosto, há quatro séculos e meio, com tão sérias consequências, ficou um sentimento de perda – sebastianismo chamado –, espécie de luto mal resolvido de um povo sempre precisado de quem o mande. E este singelo monumento, se não é excessivo tal nome. A História dos dois povos e a excelência das atuais relações entre Marrocos e Portugal justificariam, se bem ajuízo, um bocadinho mais do que isto.



CEACUDE
CENTRO CULTURAL E DESPORTIVO
PRAIA DO RIBATEJO

DIA DA CRIANÇA

3 JUNHO 15H

JOGOS E BRINCADEIRAS
INSUFLÁVEIS
LANCHE

INSUFLÁVEIS

VN BARQUINHA

FEIRA DO TEJO 2023: Programa completo

9 de junho | sexta-feira

18h00 - Abertura Oficial da Feira do Tejo
Local: Parque Ribeirinho
18h00 - Fotografar com propósito | Photo walk - desafio fotográfico
Local: Centro de Estudos de Arte Contemporânea
19h00 - Conversa com o escritor Telmo Mendes
Local: Centro de Estudos de Arte Contemporânea
21h30 - Danças de Salão (CIR Ex-Tuna)
Local: Aquapalco



22h30 - I LOVE BAILE FUNK
Local: Palco Principal

00h00 - Concerto - Sempre Abrir
Local: Palco Ribeirinho

10 de Junho | sábado

10h00 - Aula aberta Krav Maga (FEKM)
Local: Parque Ribeirinho
10h00 - Workshop de iniciação à Fotografia (inscrições obrigatórias - joao.alves@cm-vnbarquinha.pt)
Local: Centro de Estudos de Arte Contemporânea
15h00 - Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de VN Barquinha (AHBVB)
Local: Auditório do Centro Cultural
15h00 - 19.ª Concentração Vespaclubmourol (Vespa Clube VN Barquinha)
Local: Sede VespaClube
15h00-16h00 - Agostinho e Felicidade - animação de rua (Boca de Cão)
Local: Parque Ribeirinho
15h00 - Fotografia e as redes

sociais | palestra sobre fotografia com Bernardo Alves dos In ChromaStudio

Local: Centro de Estudos de Arte Contemporânea
15h30-18h30 - Workshop de Canoagem (Clube Náutico Barquinhense)

Local: Parque Ribeirinho
16h00-20h00 - Insufláveis

Local: Parque Ribeirinho
16h30 - XIV Encontro de Grupos de Música Tradicional - Grupo Coral e Instrumental os Flamingos - Arrentela - Seixal; Grupo de Cantares Tradicionais de Abragão - Penafiel; Grupo de Cantares Populares de Bustelo - Aguada de Cima, Águeda; Grupo de Cantares Barquinha Saudosa - Vila Nova da Barquinha
Local: Palco Santo António

17h00-19h00 - Workshop de desenho "Esculturas mutantes" com Marília Aquino Lopes (Inscrições obrigatórias - joao.alves@cm-vnbarquinha.pt)

Local: Centro de Estudos de Arte Contemporânea
18h00-19h00 - Bicimariofone - animação de rua (Boca de Cão)

Local: Parque Ribeirinho
20h00 - TurisAlmourol - canoagem (Clube Náutico Barquinhense)

Local: Rio Tejo
20h30 - Desfile e Festival de Folclore (Grupo Etnográfico de Vila Praia de Âncora; Rancho Folclórico de Santo Estevão - Tavira; Rancho Folclórico da Casa do Povo de Vila de Angeja - Albergaria-a-Velha; Grupo Folclórico "Os Pescadores de Tancos")
Local: Palco Stº António



22h30 - Concerto - AUREA
Local: Palco Principal
00h00 - Concerto - Rocket

Local: Palco Ribeirinho

11 de junho | domingo

09h00 - 19.ª Concentração Vespaclubmourol (Vespa Clube Vila Nova da Barquinha)

Local: Largo 1.º Dezembro
10h00 - PEETI Fit (Ass. Pais ECV)

Local: concentração junto ao Centro Cultural

10h00 - Workshop de iniciação à Fotografia (inscrições obrigatórias - joao.alves@cm-vnbarquinha.pt)

Local: Centro de Estudos de Arte Contemporânea
10h00 - Visita guiada ao Parque de Escultura de Arte Contemporânea (PECA)

Local: concentração junto ao Centro Cultural

10h00 - Hora do conto | Atelier para crianças dos 6 aos 12 anos (Inscrições obrigatórias - joao.alves@cm-vnbarquinha.pt)

Local: Centro de Estudos de Arte Contemporânea
10h30 - Yoga no Parque

Local: Parque Ribeirinho
14h30 - Entrega de diplomas - Formação Ocupacional de Seniores com atuação da FOS Tuna e Turma de Cavaquinhos (Essência da Partilha)

Local: Auditório
15h00-16h00 - Agostinho e Felicidade - animação de rua (Boca de Cão)

Local: Parque Ribeirinho
15h00-17h00 - Xadrez - atelier livre

Local: Centro de Estudos de Arte Contemporânea
16h00-20h00 - Insufláveis

Local: Parque Ribeirinho
16h00 - Grupo de Cantares "Casa do Povo" (CUR Moita do Norte)

Local: Palco Santo António
17h00 - Escola de Música de Vila Nova da Barquinha (Quadras e Partituras)

Local: Palco Santo António
17h00 - Workshop de desenho "Esculturas mutantes" com Marília Aquino Lopes (Inscrições obrigatórias - joao.alves@cm-vnbarquinha.pt)

Local: Centro de Estudos de Arte Contemporânea
18h00 - 19h00 - Bicimariofo-



22h30 - Concerto - THE PEORTH
Local: Palco Principal

00h00 - Concerto - Classics Band
Local: Palco Ribeirinho

12 de junho | segunda-feira

14h00 - 21h00 - CEAC aberto - visitas orientadas e exibição do vídeo de Abílio Leitão sobre o PECA

Local: Centro de Estudos de Arte Contemporânea

18h00 - Leitura de portfólio do Photo Walk

Local: Centro de Estudos de Arte Contemporânea

21h00 - Marchas Populares - Associações de Pais: Jardim de Infância de Atalaia, Jardim de Infância de Moita do Norte, Jardim de Infância de Vila Nova da Barquinha, Escola Ciência Viva; EB1 + JI de Praia do Ribatejo; Centro Social Paroquial de Atalaia; Fundação Dr. Francisco Cruz
Local: Palco Santo António



22h30 - Concerto - RUI DRUMOND AND THE SOUL JOURNEY
Local: Palco Principal

00h00 - Concerto - Arregaita
Local: Palco Ribeirinho

13 de junho | terça-feira

09h00 - Haste da Bandeira
Local: Praça da República
15h00 - Entrega de diplomas - Concurso Meu Querido Santo António (Paróquia VN Barquinha)

Local: Auditório
15h30-18h30 - Workshop de Canoagem (Clube Náutico Barquinhense)

Local: Parque Ribeirinho
16h00-18h00 - Farratuga - animação de rua

Local: Parque Ribeirinho
18h00 - Mostra de Pintura
Local: Restaurante Loreto
18h30 - Missa em Honra de Stº António, seguida de Procissão
Local: Igreja Matriz Vila Nova da Barquinha

21h00 - ETRIX/ADU - dança (CIR Ex-Tuna)

Local: Largo 1.º Dezembro



22h00 - Concerto - ORQUESTRA LIGEIRA DO EXERCITO

Local: Palco Principal

Dias 9 a 13 junho

Tasquinhas, artesanato, marchas populares, animação de rua, insufláveis, desporto, música, dança.

Horário da Feira do Tejo:

Dias 9 e 12: 18h00-24h00
Dias 10, 11 e 13: 15h00-24h00

Dias 10 e 13 junho

Visitas orientadas ao Castelo de Almourol (inscrições obrigatórias - máx. 15 participantes: turismo@cm-vnbarquinha.pt)
Horários: 11h00; 15h30; 17h00

feira do Tejo

09–13 JUN 2023
VILA NOVA
DA BARQUINHA

09 JUN
I LOVE
BAILE FUNK

12 JUN
RUI
DRUMOND
& THE SOUL JOURNEY

10 JUN
AUREA

13 JUN
ORQUESTRA
LIGEIRA
DO EXÉRCITO

11 JUN
THE PEORTH

- + TASQUINHAS + ARTESANATO
- + MARCHAS POPULARES
- + ANIMAÇÃO DE RUA + INSUFLÁVEIS
- + DESPORTO + MÚSICA + DANÇA

www.cm-vnbarquinha.pt



Marca d' Água

'Bora lá?

OPINIÃO JOSÉ ALVES JANA

Filósofo



Num barco de borracha, num rio de montanha cheio de rápidos que conhecemos mal. É esta a situação em que nos encontramos. Daí a importância de nos mantermos muito atentos ao que se passa à frente dos nossos olhos e também àquilo que queremos, para daí extrairmos o que fazer.

A primeira exigência é de informação; a segunda é de imaginação criadora; a terceira é de capacidade técnica, isto é, de saber conjugar o que sabemos para o que queremos.

A tudo isto podemos, sem receio, dar o nome de cultura ativa. (A cultura passiva é o saber congelado do que foi e do que queríamos que fosse num tempo passado.)

Duma coisa podemos estar certos: as coisas não vão ser como costumavam ser. Então, como queremos que sejam? como queremos viver no mundo que ainda não sabemos qual é? o que podemos fazer para que o mundo seja tanto quanto possível como desejamos que ele seja?

Repito: informação, muita e sobretudo boa; criatividade bem informada; boa capacidade técnica. Parece fácil de dizer, mas ainda falta dizer muito: não temos todos o mesmo conhecimento, não queremos todos o mesmo futuro, não temos grande poder. Como vamos conseguir?

Por isso alguns limitam-se a sofrer e a resmungar, outros não querem saber, outros têm fé n' "o tempo tudo cura", outros afdigam-se às apalpadelas...

É num contexto deste género que se nota a importância decisiva de um bom líder. Que não é o mesmo que um chefe. Um bom líder é aquele que nos reúne, nos ajuda a ver o rio em que navegamos, nos desafia a sonharmos juntos o futuro e partilha conosco o trabalho de construí-lo. Nunca é demais difundir informação pertinente e de boa qualidade. Nunca está já feita a análise da situação em que nos encontramos. Nunca está desenhada a imagem do futuro que

queremos. Nunca é suficiente a construção do poder de agir com sucesso. Por isso, o nosso futuro está sempre ameaçado e nós com ele.

Pode parecer aterradora esta paisagem, mas o medo apenas nos avisa, não nos indica o caminho. A situação é difícil e as perspectivas não são nada animadoras, mas não há boa alternativa a fazermos o que estiver ao nosso alcance. Que não é muito, mas pouco é muito melhor que nada. Não vou à bola com a cultura da desconstrução, nem com uma política de resistência. Resistir é reconhecer a superioridade do inimigo e limitar-se evita a sua vitória. Desconstruir é deitar abaixo o que se sabe que não serve, mas sem cuidar do que fazer com os materiais sobranes. A aposta, a boa aposta, é no construir. É uma aposta, pois não estamos perante resultados garantidos. Mas não há alternativa que nos convenha. Uma outra postura convém a alguém que não nós: quando muito, teremos direito às sobras que nos quiserem dar ou que tivermos de conquistar.

Este é o vasto campo da cultura, da ciência e da técnica, da política e da cidadania, da comunicação e da ética. Quer queiramos quer não, todos temos um papel ou ocupamos um lugar neste campo. O campo define os papéis que exercemos e os papéis redefinem o campo. Estes são tempos difíceis para quem quer ver, mas também entusiasmanes para quem não tem medo e não desiste. 'Bora lá?

Não temos todos o mesmo conhecimento, não queremos todos o mesmo futuro, não temos grande poder. Como vamos conseguir?

VN BARQUINHA

Barquinha acolhe IV Encontro da Cultura Popular do Ribatejo no dia 28 de outubro

Depois do sucesso do III Encontro marcado pela cultura imaterial caracterizando o Ribatejo, surge outro ângulo de observação da mesma região: território, gentes e cultura. A materialidade que reconhece e recria a imagem da Região ribatejana preservando a identidade é tarefa de todos os tempos. Este tempo é nossa pertença.

O Fórum Ribatejo pensa que o Ribatejo continua a fazer sentido, embora a Administração não lhe reconheça a unidade nem forma. Por isso tem vindo a desenvolver um conjunto de ações com vista a aprofundar o conhecimento e mesmo a investigação sobre quem somos e como somos.

Entre essas ações, merece hoje particular atenção o IV Encontro da Cultura Popular do Ribatejo. Não há Cultura sem cultura popular, não há povo que viva sem

uma cultura que dê forma a essa vida.

Olhar com interesse e rigor para essa cultura popular é o principal objetivo deste projeto desenvolvido pelo Fórum Ribatejo em parceria com a Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha. À semelhança das edições anteriores, prevê-se que o Encontro que agora se prepara, venha a reunir um conjunto diverso de pessoas dedicadas justamente à cultura popular do Ribatejo, na vertente Material.

Este IV Encontro da Cultura Popular do Ribatejo tem como tema a "Cultura Material" continuada pontualmente nas várias regiões e que desejamos destacar a título meramente exemplificativo:

Jogos tradicionais a respetivos artefactos;
Confeções, bordados, tapeçarias,

saquinhos do pão por deus;
Cestaria e olarias e outras ocupações esquecidas;
Construção de veículos e barcos tradicionais;
Cozinhados tradicionais e doces caseiros das avós;
Habitações das diversas classes sociais;
Indumentárias e adereços tradicionais;
Templos, imagens e ex-votos;
Livros de instrução - escolares ou outros.

Dos resultados da avaliação (das inscrições que decorreram durante o passado mês de maio) serão fornecidas as devidas informações aos respetivos candidatos, num prazo que decorre até ao dia 30 de Junho de 2023.

Telefones de contacto e prestações de esclarecimento:
249 720 358 / 927 410 436 / 966 765 309.



Rui Lopes Seguros

Rua Dr. Barral Filipe, n.º6 | 2260-407 Vila Nova da Barquinha
Tel./Fax: 249 711 681 | Telem: 918 352 089 | e-mail: ruilopes32@iol.pt

VN BARQUINHA

"BAÍA" celebra 65 anos e inaugura novas instalações



A Sociedade de Refrigerantes BAÍA, Lda. foi constituída em 1958, fixando a sua sede na Travessa dos Descobrimentos, n.º 11, em Vila Nova da Barquinha. A exploração do comércio e indústria de refrigerantes constituíam, inicialmente, o seu objeto social, sendo, pois, a sua atividade principal a produção e distribuição da célebre marca "Refrigerantes BAÍA", até meados dos anos 80, utilizando "a finíssima água da fonte da Moita".

Nesses anos 80 os sócios decidiram estabelecer uma parceria com empresas ligadas à produção e distribuição diferentes bebidas, situação que se mantém.

A BAÍA é uma empresa de sucesso: "espírito empreendedor, profissionalismo e resposta zelosa aos seus compromissos", eis os valores que a enformam. Esses valores e confiança organizacional levaram à distinção "PME Excelência 2011", e PME Líder 2020, prémios estes atribuídos em reconhecimento "do esforço e determinação, de toda uma equipa, na gestão e desenvolvimento do negócio sustentado". Esses valores e confiança organizacional levaram em 2012 o Município de Vila Nova da Barquinha a atribuir-lhe a Medalha Municipal de mérito – Grau Ouro. Esses valores e confiança organizacional levaram a que o

Rotary Club do Entroncamento, em 2016, distinguíssem o gerente Rui Santos como profissional do ano.

Para além do Rui Santos, são sócios a Sandra Catarina Santos e a Ana Isabel Santos. Apesar da difícil conjuntura que atravessou com o Covid19, apesar da instabilidade económica, proporcionou e proporciona emprego e gera riqueza. Atualmente, tem cerca de 4 dezenas de trabalhadores.

Com 65 anos de vida, a BAÍA tem sabido ultrapassar as dificuldades que as várias conjunturas sócio-económicas aportaram, reestruturando-se e adaptando-se sabiamente às novas condições, seguindo os ventos favoráveis da história, com determinação, sempre na senda do progresso rumo ao futuro.

Esse rumo é agora presente com a abertura de um novo magnífico espaço comercial na entrada da Barquinha, instalações que a todos nos orgulha.

Estiveram presentes na inauguração, realizada no dia 23 de maio de 2023, S. Ex.ª Reverendíssima D. José Augusto Traquina Maria, Bispo de Santarém, o presidente da Câmara Municipal, Fernando Freire, o presidente da Junta da Barquinha, António Costa, familiares, amigos, empresários e muitos convidados.

Os Passos de Sísifo

Riachos



OPINIÃO LUIZ OOSTERBEEK

Professor Coordenador do Instituto Politécnico de Tomar

O Museu Agrícola de Riachos é um lugar onde gosto de ir. Vou poucas vezes, mas gosto muito de lá estar.

No passado dia 6 de maio fui lá, a convite do Luís Mota Figueira, e pensei: por que razão me sinto tão bem aqui? Pelas pessoas de quem gosto, claro, mas há outros lugares onde as posso encontrar... Talvez, porque os Riachos estão na porta de entrada da Lezíria, o que faz deles uma charneira entre o mundo do Alto Ribatejo, que sempre me seduziu, e as grandes várzeas que descem até perto de onde cresci. E eu gosto de charneiras e fronteiras que se atravessam. Mas não é só por isso.

Penso que é por não haver disfarces: o Museu Agrícola dos Riachos é um exercício persistente de preservação e reconstrução da memória, que transpira comunitarismo e excelência, sem o aborrecimento da arrogância intelectual, sem ingenuidade

populista, sem medo e, sobretudo, sem censura.

Pois é. A pensar no que vos poderia escrever de agradável hoje, acudiam à minha lembrança as crescentes notícias de estupidificação, que nos contam como gente ignorante e paternalista, sim, paternalista (porque de mater têm nada), vai reescrevendo ridícula e totalitariamente obras de grandes escritores. É um tsunami que vai crescendo, embrulhado em tambores de guerra e ódios de pequeninos adultos. E como outras, não menos ignorantes e incultas, vão correndo as instituições em que se apoia o Estado de Direito, por ação ou omissão.

Sabem do que falo e sabem como é importante termos espaços onde se pode respirar. Por isso, hoje sugiro-vos que vão visitar o Museu Agrícola dos Riachos e respirar um espaço que vai certamente continuar

inteligente e crítico, mesmo em tempos de crescente moralismo e de reescritura do passado feita a lápis azul.

E aproveitem para lá recordar os versos de Vinicius:

*Alguns verão e julgarão com a alma
Outros verão e julgarão com a alma que eles não têm
Ouvirão apenas dizer...
Será belo e será ridículo
Haverá quem mude como os ventos
E haverá quem permaneça na pureza dos rochedos.
No meio de todos eu ouvirei calado e atento, comovido e risonho
Escutando verdades e mentiras
Mas não dizendo nada.
Só a alegria de alguns compreenderem bastará
Porque tudo aconteceu para que eles compreendessem
Que as águas mais turvas contêm às vezes as pérolas mais belas.*

ESTATUTO EDITORIAL NOVO ALMOUROL

- 1- O Novo Almoourol é um jornal mensal de informação, orientado por critérios de isenção e rigor editorial.
- 2- O Novo Almoourol assume com os seus leitores o compromisso de respeitar os princípios deontológicos e a ética profissional.
- 3- O Novo Almoourol recusa o sensacionalismo.
- 4- O Novo Almoourol tem como base o regionalismo, tendo assim como principal objectivo informar os cidadãos da sua área de implantação geográfica.
- 5- O Novo Almoourol defende a diversificação da informação – sociedade, política, economia, desporto, cultura e opinião – tentando sempre responder aos interesses do público da região.

CONVENTO DE CRISTO

Convento de Cristo está mais acessível e inclusivo

TEXTO e FOTO CONVENTO DE CRISTO



A partir do passado dia 19 de maio, os visitantes do Convento de Cristo têm à sua disposição duas maquetes volumétricas e táteis instaladas no circuito de visita; uma maquete do complexo monumental na portaria e uma segunda maquete da Janela Manuelina colocada junto à mesma, no Claustro de Santa Bárbara. Este projeto de acessibilidade e inclusão foi pensado pela Direção-Geral do Património Cultural (DGPC) para permitir a todos os visitantes destes monumentos uma melhor compreensão dos espaços e, simultaneamente, responder às necessidades de pessoas com deficiência visual (cegas ou com baixa visão).

Do ponto de vista técnico-científico, e com o apoio da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa, o desenvolvimento deste projeto envolveu várias fases, nomeadamente, levantamentos digitais dos edifícios e pormenores construtivos/decorativos, a criação de modelos digitais 3D, a impressão 3D das maquetes (validadas por um grupo consultivo da ACAPO - Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal), a criação e execução de mesas de suporte, a elaboração de textos sobre as peças táteis com tradução em inglês e braille e a criação e produção de vídeos com interpretação em Língua Gestual

Portuguesa, legendagem e áudio disponíveis através de QRcodes aplicados nas mesas.

As mesas que suportam as maquetes foram projetadas para serem acedidas por todos, dado que permitem a aproximação frontal e lateral de pessoas em cadeira de rodas, bem como o alcance por parte de crianças e de pessoas com baixa estatura.

Este projeto inclui ainda uma componente de sinalética direcional visual de alto contraste para orientar os visitantes nos percursos acessíveis em cada um dos edifícios indicados, que está a ser desenvolvida.

As duas componentes inserem-se num projeto de “Comunicação Acessível e Inclusiva” apoiado pelo Turismo de Portugal, numa candidatura da Direção-Geral do Património Cultural ao “Programa Valorizar”, linha de apoio ao Turismo acessível - All for All.

Pretende-se que este projeto possa vir a ser alargado a todos os Museus, Monumentos e Palácios afetos à DGPC, tendo como objetivo a aposta numa maior acessibilidade, e um reforço da inclusão, medidas que também se inserem na Estratégia Nacional para a Inclusão da Pessoas com Deficiência 2021-2025, coordenada pela Direção Geral do Património Cultural.

MAÇÃO

Começaram as escavações do Balneário Romano de Vale de Junco

TEXTO e FOTO MUNICÍPIO DE MAÇÃO

É premissa do Município de Mação valorizar, em contínuo, os seus sítios arqueológicos. No último trimestre de 2022 foram realizadas prospeções geoelectricas no sítio arqueológico de Vale do Junco que mostraram o grande potencial deste espaço, conhecido desde os anos 40 do século passado, que tem vindo a sofrer diversos trabalhos de investigação.

Com o intuito de recolher mais informação sobre este sítio romano o Município de Mação, através do seu Museu, está a promover uma campanha de escavações arqueológicas que responde à vontade expressa dos maçaenses em dotar o espaço de condições para visitas.

Em dezembro do ano transato, foi inaugurada no Núcleo Museológico de Ortiga a exposição temporária e ainda vigente “Vale do Junco e o Passado Romano no Território de Mação”, na qual constam diversos objetos do espólio encontrado no balneário romano da freguesia.

O sítio arqueológico situa-se na freguesia de Ortiga, encontra-se classificado e trata-se de um povoado com ocupação romana, possivelmente ligada à exploração aurífera, que atinge cerca de 2 hectares. É de salientar que a poucos metros das margens do Tejo existem vestígios de coecheira. No povoado são visíveis vestígios de um complexo termal que data do século III/IV d. C.,

escavado nos anos 50 por Calado Rodrigues. No local existem também à superfície vários fragmentos de cerâmica comum e de construção romana, bem como vestígios de algumas sepulturas possivelmente visigóticas. Os muros romanos rectilíneos do balneário são perfeitamente visíveis, bem como os pavimentos de opus signinum.



VN BARQUINHA

Yoga no Barquinha Parque

TEXTO MUNICÍPIO DE VN BARQUINHA



A Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha, vai voltar a promover, neste ano, sessões gratuitas de Yoga com Fátima Passos.

A partir do próximo dia 4 de junho, no Barquinha Parque, a partir das 10h30, pode usufruir gratuitamente destas sessões, as mesmas irão acontecer aos domingos até dia 15 de Outubro. A iniciativa do Município tem como objetivo promover o estilo de vida saudável. O Yoga refere-se às práticas tradicionais originárias da Índia em que se trabalha o corpo e a mente.

Calendário para o mês de junho: dias 4, 11, 18 e 25.

VILA NOVA DA BARQUINHA

CONGRESSO DO DESPORTO - 5/11/2022
“DESPORTO, ÉTICA, SAÚDE E BEM ESTAR”

Dr. João Pombo – DESPORTO, AMBIENTE E TURISMO

O Ambiente só começa, de facto, a ser reconhecido pela sua importância a partir de meados do séc. XX, sendo, comprovadamente, a atividade humana a grande responsável pelo estado atual do Ambiente, mormente pela sua degradação. Daí que o Desporto pode representar um contributo exclusivo para melhorar o Ambiente.

É certo que a cultura e a educação desportiva têm vindo a alterar-se e não há Desporto sem Ambiente, pelo que o Desporto tem que garantir a proteção do Ambiente. De facto, as alterações climáticas não são um problema, mas um caleidoscópio de problemas, com uma dinâmica própria, exigindo um esforço significativo. Por outro lado, o Desporto é visto como uma “bengala”, ou melhor, uma alavanca, para o Turismo, verificando-se que o Desporto e o Turismo são um binómio de sucesso para Portugal.

O Turismo tornou-se muito importante, sobretudo desde 2009, relacionando-se com a subida do Desporto no ranking, contribuindo para a imagem de Portugal, o que promove e melhora, definitivamente, o Turismo no nosso país. O Turismo desportivo é, comprovadamente, essencial para o Turismo em geral, sendo uma das vertentes deste.

Desporto, Ambiente e Turismo são um trio virtuoso, dinâmico, colaborativo, com um desenvolvimento paralelo e intrínseco, com objetivos e benefícios comuns. Há, na realidade, uma verdadeira interdependência destes três vértices e desta interdependência

deriva uma responsabilidade para com os seus interlocutores.

Para tanto, há que saber se o Turismo em Portugal é igual em todo o país, se o Desporto tem a mesma expressão em todo o país, e se o Ambiente é cuidado e protegido harmoniosamente em todo o país.

A par destas questões, há um facto essencial: o Desporto é um dos maiores segmentos do Turismo, sendo que a pegada ecológica do Turismo é significativa, e há que considerar que há hoje uma profunda alteração da estrutura dos valores turísticos.

Há uma maior sensibilidade ambiental, a par da procura de novas identidades e culturas locais, experiências mais genuínas e destinos mais autênticos, que alavancam a correspondência e interdependência do Desporto, Turismo e Ambiente.

As exigências da sustentabilidade e a incontornável regeneração do Turismo, a par do uso harmonioso dos fatores competitivos, fazem com que o Turismo possa ser a alavanca disponível para ser utilizada pelas regiões, nomeadamente pelo Médio Tejo, que pode posicionar-se como região inovadora criando condições para a emergência do cluster “Desporto-Ambiente-Turismo”.

Não obstante, a parte frágil da equação (do trio harmonioso) é, sem dúvida, o Ambiente. Deve, de facto, existir uma voz universal de defesa do Ambiente, que deve ser considerada, e este deve ser fatorizado pelo seu uso de forma adequada e correta.

É certo que o Turismo é um dos

setores mais importantes da economia Portuguesa e que, cada vez mais, existirá Turismo desportivo, o que torna essencial estruturar um complexo edifício organizacional do Desporto, adaptado e ajustado às modalidades e também aos territórios onde o Desporto está implantado. De facto, nem todas as modalidades conhecem ao mesmo tempo o mesmo desenvolvimento, daí que existam novas realidades que combinam fatores antagónicos e que se tornam verdadeiros entres se não forem devidamente organizados e estruturados, como, por exemplo, a questão da segurança, essencial para o Turismo. O tema da “biossegurança” irá marcar, certamente, o futuro.

O Desporto é também reconhecido como uma possibilidade de reverter a tendência do isolamento. O Desporto assegura um papel fundamental na criação de uma sustentabilidade social. Hoje vemos Portugal nos pódios das diferentes modalidades de Desporto, sendo anfitrião de vários eventos desportivos, como, por exemplo, a orientação – orienting – que pode trazer o Turismo a Portugal. As Federações Desportivas podem ter um papel fundamental em colocar Portugal no mapa mundial do Turismo e Desporto.

Há, pois, um edifício que é uma verdadeira Pirâmide, constituído pelo Ambiente, Turismo e Desporto, por realidades incontornáveis, constituindo, de facto, um trio harmonioso, que tem de ser devidamente protegido e reforçado.

Dom Ramiro

As laranjas da vizinha, são sempre melhores que as minhas



OPINIÃO CARLOS VICENTE

Técnico de Cultura

O quintal do vizinho tinha belas laranjeiras e também, na altura certa, boas laranjas. Depois das brincadeiras de verão, junto ao rio, e das correrias loucas pelo velho cais, entrávamos quintal adentro e devorávamos uma boa dúzia delas. O João era o nosso “capitão” e como o quintal era do seu avô, a permissão estava dada. Para comer, não para levar. Sabíamos de cor quais as mais doces...

Um dia, interrogávamo-nos porque nunca víamos por lá o seu avô, gostaria ele de laranjas? E, num dia de festa, em que nas duas aldeias se juntam para comemorar os seus santos padroeiros... estando por ali perto, veio a pergunta e foi dada a resposta. - Gosto imenso, quando

era pequeno tinha perto da casa de meus pais um laranjal, muito bem cuidado. Costumava pedir ao seu dono algumas laranjas e ele, sempre com grande simpatia, deixava-me colher. Até sabia de cor, quais as mais doces... prometi a mim mesmo que se um dia pudesse, plantaria um laranjal com as melhores laranjeiras para que outros pudessem delas usufruir, tal como acontecia comigo.

Compreendi então, a razão da “herança” e a lição de vida...

Um dia, o Zé da horta cortou-as para feitura de bancos e mesas para a taberna do Feliciano e ainda deu algumas “chamas” para os barcos a remos, pela dureza da madeira...



Título Jornal Novo Almourol **Propriedade** Associação Centro de Interpretação de Arqueologia do Alto Ribatejo **NIF** 505056755 **Diretor** Rui Constantino Martins **Chefe de Redação** NA **Colaboradores** Mónica Gomes **Opinião** Luiz Oosterbeek, António Luís Roldão, Alves Jana, Luís Mota Figueira, Carlos Vicente, Miguel Pombeiro, Rita Inácio, António Matias Coelho, António Carraço **Edição Gráfica** Pérsio Basso e Paulo Passos **Fotografia** Novo Almourol **Paginação** Novo Almourol **Publicidade** Ana Rita Fonseca **Departamento Comercial** 249 711 209 - novoalmourol@gmail.com **Jornal Mensal do Médio Tejo** Registo ERC nº 125154 **Impressão** FIG - Indústrias Gráficas SA Rua Adriano Lucas 3020-430 Coimbra Tel. 239 499 922 Fax. 239 499 981 **Tiragem Média Mensal** 3500 ex. **Depósito Legal** 367103/13 **Sede do Editor, Redação e Administração** Centro de Interpretação de Arqueologia do Alto Ribatejo - Largo do Chafariz, 3 - 2260-407 Vila Nova da Barquinha **Site** www.ciaar.pt **Email** novoalmourol@gmail.com **Site** https://novoalmourol.eu/



Regularize a sua assinatura

Os assinantes são a base do Jornal Novo Almourol e o seu contributo é o que o faz perdurar no tempo.

Perante a impossibilidade de fazer a coleta porta a porta de todos os assinantes pedimos que o façam através de transferência bancária de forma cómoda e segura.

Caso tenha dúvidas acerca dos anos pagos e/ou em atraso pode contactar-nos ou deslocar-se à sede do Jornal.

Agradecemos o seu contributo.

Através do IBAN:
PT50 0035 0876 000 12074130 13

ou contacte:

CIAAR- Centro de Interpretação de Arqueologia do Alto Ribatejo
Largo do Chafariz N°3
2260-419 Vila Nova da Barquinha
novoalmourol@gmail.com
Tlf: 249 711 209

ROTA DOS 5 RIOS

Evento que irá decorrer a 2 de junho

TEXTO ADIRN (Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte)

No âmbito do projecto “TURISMO DE OBSERVAÇÃO DE AVES NO PAUL DO BOQUILOBO E ROTA DOS CINCO RIOS PARA E-BIKES”, terá lugar no dia dois de junho, em Vila Nova da Barquinha (Parque Ribeirinho), o evento de apresentação da APP e das Rotas dos 5 Rios (Tejo), com início às 10h00.

PROGRAMA:

10:00 | Receção no Parque Ribeirinho de Vila Nova da Barquinha; Apresentação do projeto e da APP dos 5 Rios
10:15 | Transfere dos participantes para

Rota de ebike – Início do percurso (Praia do Ribatejo)

11:30 | Oficina de Observação de Aves (Parque Ribeirinho); Oficina de wellness – Ioga/ Meditação (Parque Ribeirinho)

13:00 | Prova de Produtos Locais – Pic Nic no Parque Ribeirinho de Vila Nova da Barquinha

14:30 | Oficina de Ecolayak – Constância a Almourol

16:00 | Oficina de Walking (Almourol)

INFORMAÇÕES / INSCRIÇÕES:
adirn@adirn.pt | 249310040



Exercício e Saúde

DR. REIS

Aulas de grupo para pessoas com:

- Cancro
- Fibromialgia e dor crónica
- Hipertensão e A.V.C.

Se está à procura de uma forma segura e eficaz de melhorar a sua saúde, não procure mais.

As nossas aulas de exercício clínico terapêutico são projetadas para ajudá-lo a melhorar a sua saúde. As aulas instruídas pelo Prof. Doutor Pedro Reis, com terapias inovadoras e exercícios adaptados às suas necessidades, iram ajudá-lo a recuperar a sua qualidade de vida e independência.



Prof. Doutor Pedro Reis
Doutor em Neurociências e especialista em Medicina do Exercício e Psicologia

Formação de NOVAS TURMAS

Aulas e encaminhamento para quem não está diagnosticada.

Rastreios Grátis no dia 17 de Junho.
30 minutos entre das 8:00 às 18:00

Inscrições Obrigatórias!

Inscrições e mais informações:

Email: Saude@dr-reis.com

Tlm/Whatsapp: 913 853 049



Tome controlo da sua saúde. Junta-se a nós para uma recuperação melhorada e comece a viver a vida ao máximo!



ROTAS DOS 5 RIOS EM E-BIKE | RIO TEJO

10:00
DIA 2 DE JUNHO
Parque de VNB
VILA NOVA DA BARQUINHA

APRESENTAÇÃO DA ROTA E APLICAÇÃO MOBILE

Birdwatching
Wellness
Walking
E-Bikes



INSTALE JÁ A NOSSA APP

Venha descobrir as Rotas dos 5 Rios através da app para iOS e Android.

Explore a rota do Rio Tejo, conheça os pontos de interesse e aventure-se na observação de aves.



Mais informações e inscrições em:
adirn@adirn.pt
249 310 040